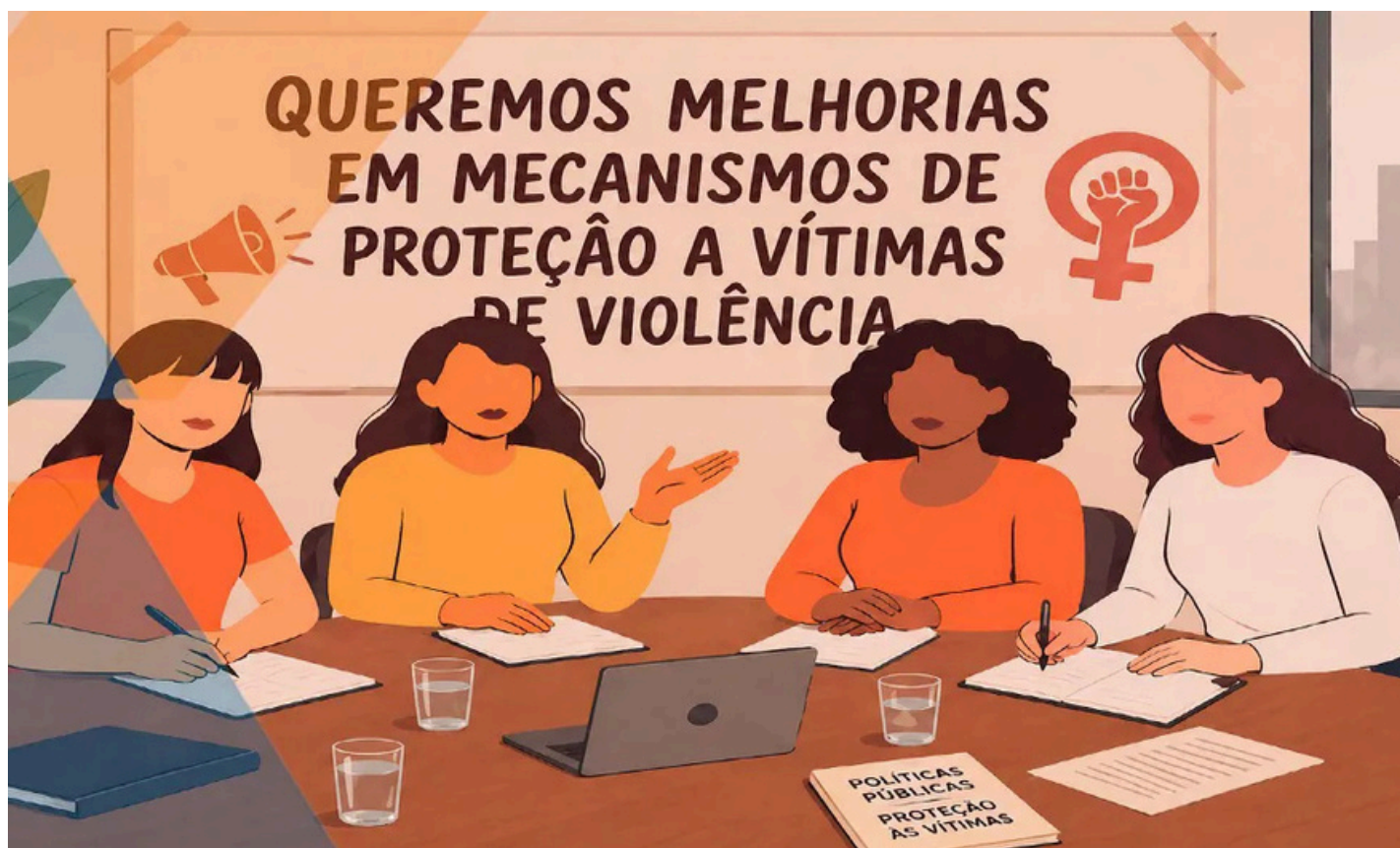


Contraf-CUT cobra da Caixa mais proteção às vítimas de violência doméstica e no ambiente de trabalho



Em ofício encaminhado à Caixa Econômica Federal, a Contraf-CUT cobrou respostas às reivindicações apresentadas na reunião de negociação realizada em 31 de março. Na ocasião, os representantes das empregadas e empregados apresentaram várias demandas, incluindo aperfeiçoamento dos mecanismos de proteção às vítimas de violência doméstica e de situações de violência no ambiente de trabalho. Esses instrumentos de proteção estão previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da Caixa. No entanto, a principal preocupação é assegurar que as empregadas que recorrem a esses mecanismos não sejam prejudicadas profissional ou financeiramente. [Clique aqui!](#)

COE Itaú cobra cumprimento do acordo e debate mudanças no GERA



Fernando Comassetto (à esquerda) representou o Pactu na reunião de negociação com o Itaú

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com representantes da direção do banco, no dia 28 de abril, para cobrar o cumprimento dos compromissos firmados no Acordo Coletivo de Trabalho e debater mudanças organizacionais que impactam diretamente o dia a dia dos bancários e das bancárias. O Itaú apresentou atualizações sobre o Acordo Macro de 2025, confirmou que a plataforma de cursos já está disponível aos empregados por meio do IU CONECTA e que fará a apresentação periódica das horas extras realizadas aos sábados e domingos em reuniões bimestrais futuras. O banco também anunciou ajustes no modelo do GERA, que deixará de ter uma estrutura única subordinada ao gerente-geral de agência, passando a operar de forma segmentada. [Clique aqui!](#)

Chapa 2 venceu as eleições na Previ



A Chapa 2 – Previ para os Associados, apoiada pela Contraf-CUT e Sindicatos do Pactu, venceu as eleições da Previ, para o mandato 2026/2030. A votação foi encerrada segunda-feira (27). A Chapa 2 recebeu 49.379 votos (47,26%) dos associados. Foram eleitos representantes dos associados para as Diretorias de Administração e de Planejamento e para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, além dos Conselhos Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro. [Clique aqui!](#)

Participe da Consulta Nacional 2026



Até o dia 31 de maio as bancárias e bancários podem participar da Consulta Nacional 2026. A Consulta aborda temas centrais como aumento real de salários, PLR, vales refeição e alimentação, emprego e manutenção de direitos, saúde mental e metas abusivas, assédio moral, condições de trabalho, impactos da tecnologia, impactos da inteligência artificial e outros. As respostas da categoria ajudarão a definir a pauta que irá à mesa de negociação com os bancos, além de abordar também questões de interesse de toda a sociedade. [Clique aqui](#) para ler mais. Para acessar e responder o questionário, [clique aqui!](#)



FIM DA ESCALA 6X1 É A PRINCIPAL BANDEIRA NESTE 1º DE MAIO

Nesta sexta-feira, 1º de maio, Dia do Trabalhador e da Trabalhadora, os movimentos sindical e social ligados à CUT realizarão manifestações em várias cidades do país. Além de festejar a trajetória da luta de classe, os trabalhadores irão às ruas para pressionar o Congresso Nacional pela aprovação da redução da jornada de trabalho sem perda de direitos e fim da escala 6x1. Essa é uma das principais bandeiras de luta no momento. [Clique aqui!](#)

Movimento sindical denuncia manobra para desfigurar PEC

Apesar do avanço na tramitação da PEC que acaba com a jornada de trabalho 6x1 e cria a jornada de trabalho 5x2, sem redução de salários, a matéria ainda é alvo de forte disputa política no Congresso Nacional. Setores da oposição, especialmente parlamentares do Partido Liberal (PL), condicionaram a aprovação da proposta à inclusão de medidas que flexibilizam as relações de trabalho. A Contraf-CUT alerta que entre as propostas defendidas por esses parlamentares estão a criação de um novo regime de contratação com jornada flexível e remuneração proporcional, além de mecanismos de compensação às empresas, o que seria um retrocesso. [Clique aqui!](#)

DESIGUALDADE!

Trabalho doméstico no Brasil é feminino e negro

No dia 27 de abril, Dia Nacional da Trabalhadora Doméstica, o DIEESE divulgou dados mostrando que o trabalho doméstico permanece fortemente marcado por desigualdades de gênero e raça, além de apresentar baixos rendimentos, alta informalidade e dificuldades de acesso a direitos trabalhistas. Segundo os dados, 68% das profissionais do setor são negras, evidenciando como o trabalho doméstico ainda está ligado a desigualdades raciais históricas. [Clique aqui!](#)

Por que a economia cresce, mas o dinheiro não sobra?

A economista Juliane Furno explica porque os dados e tabelas mostram que o Brasil passa por um momento econômico bastante positivo, mas para muitas famílias a sensação é de que a conta não fecha, porque a maioria está endividada e não consegue sair do vermelho. No cenário atual, segundo ela, só ganham os bancos e as financeiras. [Clique aqui!](#)



CNBB DENUNCIA AVANÇO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO PAÍS

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou nota em que faz um alerta sobre o agravamento de diferentes formas de violência e desigualdade no país. A entidade destaca a violência contra as mulheres, o racismo, a precarização das relações de trabalho e a crise climática. O documento também aborda temas como a violência contra povos indígenas e comunidades tradicionais e a desinformação. O alerta da CNBB ocorre em um momento de aumento dos casos de feminicídio no Brasil e de forte debate político sobre o enfrentamento à misoginia.

[Clique aqui!](#)